

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PAPEL DO ENFERMEIRO PARA O COMBATE A REJEIÇÃO DE VACINAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Relatoria: Anna Beatriz Camelo Araújo Lins

Autores: Tamires Paula Gomes Medeiros
Ana Carolina Soares Valdivino

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A rejeição das vacinas representa um desafio significativo para a saúde pública, comprometendo a eficácia das campanhas de imunização. Entre os principais obstáculos estão a desinformação, o medo e a desconfiança. Nesse contexto, os profissionais de enfermagem desempenham um papel crucial, ao esclarecer dúvidas e combater mitos, fortalecendo assim a confiança nas vacinas, facilitando a adesão e protegendo a população coletivamente. **Objetivo:** Buscar através revisão da literatura, estudos que abordem o papel do enfermeiro para o combate à rejeição de vacinas. **Metodologia:** Revisão integrativa, realizada nas bases de dados, MEDLINE, LILACS e BDNF, através da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados os descritores de ciências da saúde: “Enfermagem”, “Recusa de Vacinação”, “Vacinação”, com o operador booleano “and” entre eles. Foi realizado durante o mês de Julho de 2024. No primeiro momento, com aplicação dos instrumentos, foram localizados 43 estudos, após aplicar os critérios de inclusão: textos completos disponíveis na íntegra e publicados nos últimos 5 anos em inglês, português, e espanhol, restaram 17, excluídos os estudos duplicados, após avaliação e leitura de títulos e resumos. Ao final, 7 estudos se mostraram elegíveis para leitura completa e amostra final. **Resultados:** Observou-se que a hesitação vacinal não se limita apenas à recusa geral, mas também à aceitação seletiva de determinadas vacinas por parte da população. É possível inferir que a desinformação e a falta de informações precisas são fatores de risco para a hesitação vacinal motivada por fake news. O tema da hesitação em se vacinar é pertinente às preocupações gerais e preocupações pessoais sobre segurança e eficácia, falta de confiança no esforço e desinformação sobre a vacina. A aceitação generalizada de vacinas vai além da oferta de produtos seguros e eficazes. Os estudos destacam a predominância de publicações em inglês, indicando a necessidade de mais pesquisa local. Nesse contexto, a enfermagem desempenha na educação em saúde, promovendo maior adesão à vacinação, esclarecendo dúvidas e aumentando maior aceitabilidade e sua devida importância. **Considerações finais:** A pesquisa possibilitou o conhecimento e a identificação do papel do enfermeiro para o combate à rejeição de vacinas, uma vez que, esse profissional é de extrema importância para a realização da cobertura vacinal.